



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

BOLETIM DE SERVIÇO

SUMÁRIO

1	GABINETE DO REITOR - GR - RESOLUCOES	1 - 2
.....		
2	PRO-REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA - PROGEPE - PORTARIAS	3 - 10
.....		
3	PRO-REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA - PROGEPE - TABELA	11 - 13
.....		
4	PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PROPG - EDITAIS DE SELECAO DE POS-GRADUACAO	14 - 43
.....		

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Coordenador da Coordenação Administrativa de Portarias e Publicações - Icleybson João de Lima.

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, no 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2024

Regulamenta a celebração e execução do contrato de cessão, transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação desenvolvida pela Universidade Federal de Pernambuco isoladamente ou por meio de parceria.

O **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso da atribuição conferida pelo Art. 12, inciso XIV, do Estatuto, e

CONSIDERANDO:

- a Lei nº 10.973/2004, que dispõe sobre o estímulo à participação de universidades públicas no processo de inovação;
- a Lei nº 10.973/2004, que dispõe sobre a captação, a gestão e a aplicação das receitas próprias de universidades públicas, de que tratam contratos de transferência de tecnologia e licenciamento de propriedades intelectuais e quem podem ser delegados a fundação de apoio;
- o Decreto nº 9.283/2018, que regula a transferência de tecnologia em universidades públicas;
- a Resolução nº 02/2019, do Conselho Universitário, que dispõe sobre o licenciamento e transferência de tecnologia na UFPE; e
- a Resolução nº 08/2018, do CONSUNI, que regulamenta o relacionamento entre a UFPE e a Fundação de Apoio;

RESOLVE:

Art. 1º Regulamentar a celebração de contrato de cessão do direito de propriedade intelectual, de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação desenvolvida pela Universidade Federal de Pernambuco isoladamente ou por meio de parceria.

Art. 2º A Fundação de Apoio poderá gerir os contratos referidos no Art. 1º, assegurado percentual sobre o valor do contrato para fazer face às suas despesas operacionais e administrativas, observando as diretrizes estabelecidas pela UFPE e a legislação vigente.

§ 1º A Fundação de Apoio procederá com a abertura de conta corrente específica para captação, gestão e aplicação dos recursos oriundos dos contratos referidos no Art. 1º, incluindo **royalties** e compensações financeiras, sem a necessidade de plano de trabalho específico.

§ 2º A Fundação de Apoio, mediante solicitação da UFPE, poderá transferir os recursos financeiros provenientes dos contratos referidos no Art. 1º para as contas de projetos, desde que o objetivo destes seja exclusivamente o apoio a projetos institucionais de pesquisa, desenvolvimento e inovação, assim como a gestão financeira da Política de Inovação da UFPE, após pronunciamento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PROPESQI.

§ 3º A transferência de recursos financeiros de que trata o parágrafo anterior se dará exclusivamente, em via única, do contrato para o projeto ou projetos indicados pela UFPE, onde serão incorporados os recursos financeiros, sendo vedada a transferência em segunda via, de projeto para projeto.

§ 4º A Fundação de Apoio prestará contas, periodicamente, à Universidade Federal de Pernambuco, por meio da PROPESQI, acerca da arrecadação e repasse de recursos dos contratos referidos no **caput**.

§ 5º O saldo financeiro de rendimentos será revertido anualmente, repartido em partes iguais entre o inventor, o Centro Acadêmico e a PROPESQI, nos mesmos moldes previstos na Política de Inovação.

Art. 3º O processo para fins de celebração de contrato, de que trata esta Resolução, deve ser iniciado na PROPESQI, instruído com parecer técnico e de mérito, com anuência da Fundação de Apoio, se houver participação na gestão administrativa e financeira, e em seguida encaminhados à Procuradoria Federal para análise jurídica da minuta do contrato, antes da assinatura do Reitor.

Art. 4º Casos omissos serão resolvidos pelo Reitor, ouvida a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e demais instâncias pertinentes.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor em 3 de fevereiro de 2025.

Aprovada na 3ª (terceira) Sessão Ordinária do Conselho Universitário, realizada no dia 18 de dezembro de 2024.

Prof. ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor e Presidente do Conselho Universitário

PORTARIA N.º 163, DE 13 DE JANEIRO DE 2025.

INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, e considerando o disposto no processo n.º 23076.094734/2024-30, RESOLVE:

Conceder incentivo à qualificação pela conclusão do curso de **DOCTORADO** a **SUZANNA SANDES DANTAS**, Matrícula SIAPE n.º 1801533, no cargo de **ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO**, da Classe **E**, do nível de capacitação **4**, padrão **10**, no percentual de **75%** com correlação **DIRETA**, com efeitos a partir de **13/01/2025**.

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 164, DE 13 DE JANEIRO DE 2025.

PROGRESSÃO FUNCIONAL POR CAPACITAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, e considerando o disposto no processo n.º 23076.004130/2025-92, RESOLVE:

Conceder progressão funcional por capacitação pela conclusão do(s) curso(s) de **CAPACITAÇÃO**, totalizando **120 horas-aula**, a **MARCELINO FLAVIO E SILVA**, Matrícula SIAPE n.º 3267923, no cargo de **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, da Classe **D**, do nível de capacitação **2** para o nível de capacitação **3**, com efeitos a partir de **12/01/2025**.

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 176, DE 14 DE JANEIRO DE 2025.

PROGRESSÃO FUNCIONAL POR CAPACITAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, e considerando o disposto no processo n.º 23076.005006/2025-11, RESOLVE:

Conceder progressão funcional por capacitação pela conclusão do(s) curso(s) de **CAPACITAÇÃO**, totalizando **150 horas-aula**, a **GESILDA MAIA SANTA CRUZ SILVA**, Matrícula SIAPE n.º 1903803, no cargo de **AUXILIAR DE ENFERMAGEM**, da Classe **C**, do nível de capacitação **3** para o nível de capacitação **4**, com efeitos a partir de **13/01/2025**.

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 181, DE 15 DE JANEIRO DE 2025.

PROGRESSÃO FUNCIONAL POR CAPACITAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, e considerando o disposto no processo n.º 23076.106717/2024-81, RESOLVE:

Conceder progressão funcional por capacitação pela conclusão do(s) curso(s) de CAPACITAÇÃO, totalizando **130 horas-aula**, a **LUCIA HELENA MACHADO ALMEIDA LAURINDO**, Matrícula SIAPE n.º **3266800**, no cargo de **TECNICO DE LABORATORIO AREA: NUTRICA O E DIETETICA**, da Classe **D**, do nível de capacitação **2** para o nível de capacitação **3**, com efeitos a partir de **20/12/2024**.

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 195, DE 15 DE JANEIRO DE 2025.

PROGRESSÃO FUNCIONAL POR CAPACITAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, e considerando o disposto no processo n.º 23076.004112/2025-93, RESOLVE:

Conceder progressão funcional por capacitação pela conclusão do(s) curso(s) de CAPACITAÇÃO, totalizando **160 horas-aula**, a **JOSE ANDRE DE LIMA FILHO**, Matrícula SIAPE n.º **1131111**, no cargo de **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, da Classe **D**, do nível de capacitação **3** para o nível de capacitação **4**, com efeitos a partir de **08/01/2025**.

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 212, DE 16 DE JANEIRO DE 2025.

INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, e considerando o disposto no processo n.º 23076.005289/2025-33, RESOLVE:

Conceder incentivo à qualificação pela conclusão do curso de **GRADUAÇÃO** a **CASSIO MURILO VELOSO DA SILVA**, Matrícula SIAPE n.º **1790812**, no cargo de **AUXILIAR EM ADMINISTRACAO**, da Classe **C**, do nível de capacitação **4**, padrão **10**, no percentual de **25%** com correlação **DIRETA**, com efeitos a partir de **14/01/2025**.

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 0214, DE 16 DE JANEIRO DE 2025

DESIGNAÇÃO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, **R E S O L V E**:

Designar o Prof. **LUIZ FELIPE CAVALCANTI PEREIRA**, matrícula SIAPE n.º **2457464**, como Coordenador do **LAMP CCAD-UFPE** - Centro de Computação de Alto Desempenho da UFPE.

Processo n.º **23076.005173/2025-61**

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 0215, DE 16 DE JANEIRO DE 2025.

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **R E S O L V E**:

Designar os membros abaixo indicados para compor a **Comissão Temporária com o objetivo de elaborar o Plano Institucional de Pós-Graduação (2025 - 2029) da UFPE**:

NOME	TÍTULO	REPRESENTAÇÃO	SIAPE/CPF
Carol Virgínia Gois Leandro	Presidente	Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PROPG	2447193
Luciana Pedrosa Leal	Vice-Presidente	Diretoria de Pós-Graduação Stricto Sensu - PROPG	2134540
Adriano Augusto de Moraes Sarmiento	Representante PROPG	Diretoria de Pós-graduação Lato Sensu - PROPG	1581556
Edelweis Jose Tavares Barbosa	Suplente do representante da Diretoria de Pós-Graduação Lato Sensu - PROPG	Diretoria de Pós-graduação Lato Sensu - PROPG	1681244
Marina de Moraes Vasconcelos Petribu	Representante PROPG	Coordenação de Residência - PROPG	1673210
Leonardo Vicente da Silva Gouveia	Suplente da representante da Coordenação de Residência - PROPG	Coordenação de Residência - PROPG	1326427
Habacuque Rocha Ribeiro de Sousa	Representante PROPG	Coordenação Acadêmica - PROPG	2180489
Claudyvanne dos Santos Nascimento Silva	Suplente do representante da Coordenação	Coordenação Acadêmica - PROPG	2404387

	Acadêmica - PROPG		
Rafael dos Santos Henrique	Representante PROPG	Coordenação de Avaliação - PROPG	1061802
Ezaú Luiz Monteiro da Silva	Suplente do representante da Coordenação de Avaliação - PROPG	Coordenação de Avaliação - PROPG	1650016
Melissa Leandro Celestino	Representante PROPG	Divisão de Planejamento Estratégico	1255739
Ângela Mota de Oliveira	Suplente da representante da Divisão de Planejamento Estratégico - PROPG	Divisão de Planejamento Estratégico	1974777
Paulo de Tarso Nunes Da Mata Ribeiro	Representante PROPG	Coordenação de Programas e Bolsas - PROPG	1650134
Daniel Negreiros Araujo	Suplente do representante da Coordenação de Programas e Bolsas - PROPG	Coordenação de Programas e Bolsas - PROPG	2391705
José Roberto Ferreira Guerra	Representante da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação - CPPG	Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação - CPPG	2227713
Ana Lisa Vale	Suplente da representante da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação - CPPG	Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação - CPPG	2067644
Anielle Mylena de Medeiros Barbosa	Representante Discente	Representação Discente	117XXX.X XX94
Mirella Maria Pinto	Suplente da representante discente	Representação Discente	101XXXXX X77
Maria Auxiliadora Soares Padilha	Membro	PPG - Educação em Ciências e Matemática	2321243
Sérgio Rodrigues Leal	Membro	PPG - Hotelaria e Turismo	1755357
Adriana de Oliveira Camargo Gomes	Membro	PPG - Saúde da Comunicação Humana	1766735
André Antônio Barbosa	Membro	PPG - Artes Visuais	1411880
Alex Sandro Gomes	Membro	PPG - Profissional em Ciências da Computação	2330497
Brunna Carvalho Almeida Granja	Membro	Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação - PROFNIT	2068631
Ana Catarina de Souza Lopes	Membro	PPG - Medicina Tropical	1221255

Diogo Antônio Alves de Vasconcelos	Membro	PPG - Multicêntrico	1365999
Celio Andrade de Santana Junior	Membro	PPG - Ciência da Informação	1832708
Tereza Cristina Medeiros de Araújo	Membro	PPG - Oceanografia	1175854
Paulo Jorge Parreira dos Santos	Membro	PPG - Biologia Animal	1207843
Ernani Rodrigues de Carvalho Neto	Membro	PPG - Ciência Política	1547096
Angela Santana do Amaral	Membro	PPG - Serviço Social	1198533
Arnaldo Manoel Pereira Carneiro	Membro	PPG - Engenharia Civil	1152919
Ariadna Valentina de Freitas e Lopes	Membro	PPG - Biologia Vegetal	2134418
Nadja Kolb Bernardes	Membro	PPG - Física	2414998
Maisa Mendonça Silva	Membro	PPG - Engenharia de Produção	1809373

Processo n.º 23076.005107/2025-97

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 0221, DE 16 DE JANEIRO DE 2025.

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar os membros abaixo indicados para compor a Comissão Temporária com o objetivo de revisar a Resolução n.º 19/2020, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

NOME	TÍTULO	REPRESENTAÇÃO	SIAPE/CPF
Carol Virgínia Gois Leandro	Presidente	Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PROPG	2447193
Luciana Pedrosa Leal	Vice-Presidente	Diretoria de Pós-graduação Stricto Sensu - PROPG	2134540
Adriano Augusto de Moraes Sarmento	Representante PROPG	Diretoria de Pós-graduação Lato Sensu - PROPG	1581556

Edelweis Jose Tavares Barbosa	Suplente do representante da Diretoria de Pós-graduação Lato Sensu - PROPG	Diretoria de Pós-graduação Lato Sensu - PROPG	1681244
Habacuque Rocha Ribeiro de Sousa	Representante PROPG	Coordenação Acadêmica - PROPG	2180489
Claudyvanne dos Santos Nascimento Silva	Suplente do representante da Coordenação Acadêmica - PROPG	Coordenação Acadêmica - PROPG	2404387
Rafael dos Santos Henrique	Representante PROPG	Coordenação de Avaliação - PROPG	1061802
Melissa Leandro Celestino	Suplente do representante da Coordenação de Avaliação - PROPG	Coordenação de Avaliação - PROPG	1255739
Paulo de Tarso Nunes Da Mata Ribeiro	Representante PROPG	Coordenação de Programas e Bolsas - PROPG	1650134
Daniel Negreiros Araujo	Suplente do representante da Coordenação de Programas e Bolsas - PROPG	Coordenação de Programas e Bolsas - PROPG	2391705
Viviane de Bona	Representante da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação - CPPG	Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação - CPPG	2249473
Juliano Manabu Iyoda	Suplente da representante da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação - CPPG	Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação - CPPG	1670543
João Marcelo da Silva	Representante Discente	Representação Discente	171.XXX.XXX.4 4
Rhodivam Lucas Mendes Feitosa	Suplente do representante discente	Representação Discente	460.XXX.XXX- 11
Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho	Membro	PPG - Saúde Translacional	586829
Luciana Ferreira Moura Mendonça	Membro	PPG - Música	1962175
José Marcos da Silva	Membro	PPG - Direitos Humanos	3859490
João Henrique da Costa Silva	Membro	PPG - Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica	1807416
Augusto Barreto Campello de Melo	Membro	PPG - Filosofia	2143308
Dalson Britto Figueiredo Filho	Membro	PPG - Políticas Públicas	1999834
Saulo de Tarso Marques Bezerra	Membro	PPG - Engenharia Civil e Ambiental	1698142
Daniel Rodrigues de Lira	Membro	PPG - Geografia	1139764
Artur Stamford da Silva	Membro	PPG - Direito	3215159
José Herbertt Neves Florêncio	Membro	PPG - Letras	1030636
Marcelo Navarro	Membro	PPG - Química	1301548
Thâmarah de Albuquerque Lima	Membro	PPG - Ciências Biológicas	3245838

Cristiano da Costa da Silva	Membro	PPG - Economia	1309933
Edvane Borges da Silva	Membro	PPG - Biotecnologia – Renorbio	2322214
Ariadna Valentina de Freitas e Lopes	Membro	PPG - Biologia Vegetal	2134418
Leopoldo Motta Teixeira	Membro	PPG - Ciências da Computação	1114746
Bruno Geraldo Carneiro da Cunha	Membro	PPG - Física	1508965
Danielle Costa Morais	Membro	PPG - Engenharia de Produção	1561347

Processo n.º **23076.005094/2025-60**

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 222, DE 16 DE JANEIRO DE 2025.

MUDANÇA DE REGIME DE TRABALHO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Autorizar a mudança de regime de trabalho do(a) professor(a) **MARINA FALCAO DE SOUZA CARTAXO**, Matrícula SIAPE n.º **1733139**, investido(a) no cargo de **TÉCNICO DE LABORATÓRIO ÁREA**, passando do regime de trabalho de **30** horas semanais para **40** horas semanais, a partir da data da publicação da portaria.

Processo n.º **23076.077777/2024-29**

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA Nº 224 de 16 de janeiro de 2025

DISPENSA SSUBSTITUTO EVENTUAL

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Dispensar a partir de 16/01/2025, RAFAELA CAVALCANTI LIRA, Matrícula SIAPE nº 3213412, SANITARISTA, em regime de trabalho de 40 horas semanais, lotado(a) no(a) Coordenação de Qualidade de Vida, da Diretoria de Qualidade de Vida, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida, como substituto eventual da(o) função/cargo Coordenador de Qualidade de Vida, da Diretoria de Qualidade de Vida, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida, Código FG-01.

(Processo nº 23076.005833/2025-89)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 225 de 16 de janeiro de 2025

DESIGNAÇÃO SUBSTITUTO EVENTUAL

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Designar, a partir de 16/01/2025, ALLYSON KLEY FERREIRA DE SOUZA, Matrícula SIAPE nº 1052707, Administrador, em regime de trabalho de 40 horas semanais, lotado(a) no(a) Coordenação de Qualidade de Vida, da Diretoria de Qualidade de Vida, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida, para responder pela(o) função/cargo de Coordenador de Qualidade de Vida, da Diretoria de Qualidade de Vida, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida, Código FG-01, durante os afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares do titular, conforme Art. 38, da Lei 8.112/90.

(Processo nº 23076.005833/2025-89)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

AFASTAMENTO A SERVIÇO - TORNAR SEM EFEITO (*)

SIAPE	NOME	INÍCIO	TÉRMINO	CIDADE	EST.	ÔNUS	PROC. 23076
3207415	RODRIGO VITORINO DE ARRUDA	19/12/2024	19/12/2024	VITORIA	PE	COM ÔNUS	104298/ 2024-16

(*) Publicado no BO nº229 - 20/12/2024.

Afastamento para Estudo, Congresso e Similares

SIAPE	NOME	INÍCIO	TÉRMINO	CIDADE	EST.	PROC. 23076
3075489	SILVIO GLEISSON BEZERRA	01/03/2025	28/02/2026	RECIFE	PE	118671/2023-45
1296099	OZEAS DE LIMA LINS FILHO	03/02/2025	09/02/2025	SÃO PAULO	SP	004908/2025-38

AFASTAMENTO RETIFICAÇÃO

Na tabela de Afastamentos publicada no **BOLETIM DE SERVIÇO – Nº 146, de 21/08/2024**

ONDE SE LÊ

SIAPE	NOME	INÍCIO	TÉRMINO	CIDADE	EST.	PROC. 23076
1785677	SERGIO LUIZ DESLANDES DE SOUZA	01/12/2024	12/04/2025	CURITIBA	PR	120089/2023-74

LEIA-SE

SIAPE	NOME	INÍCIO	TÉRMINO	CIDADE	EST.	PROC. 23076
1785677	SERGIO LUIZ DESLANDES DE SOUZA	01/11/2024	08/12/2024	CURITIBA	PR	120089/2023-74

Programa de Pós-Graduação em Educação Física

Processo Seletivo Discentes 2025.1

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE SELEÇÃO

A coordenação do PPGEF torna pública à comunidade a seguinte retificação do edital de seleção 2025.1.

Onde se lê:

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas em 39 vagas para o Curso de Mestrado, distribuídas da seguinte forma: **23 (vinte e três) para a Linha de Pesquisa de Atividades Motoras e Saúde e 16 (dezesesseis) para a Linha de Pesquisa Desempenho Físico e Esportivo**. As vagas serão preenchidas de acordo com a classificação dos candidatos para cada projeto de pesquisa do PPGEF, conforme quantitativo descrito no Anexo II e método descrito no Item 4 deste edital.

6.1.1 - Em conformidade com a Resolução 17/2021 do CEPE/UFPE, são destinadas 30% (12 vagas) das vagas no curso de Mestrado para pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis);

Leia-se

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas em 35 vagas para o Curso de Mestrado, distribuídas da seguinte forma: **20 (vinte) para a Linha de Pesquisa de Atividades Motoras e Saúde, 14 (catorze) para a Linha de Pesquisa Desempenho Físico e Esportivo e 1 (uma) para Projeto Isolado**. As vagas serão preenchidas de acordo com a classificação dos candidatos para cada projeto de pesquisa do PPGEF, conforme quantitativo descrito no Anexo II e método descrito no Item 4 deste edital.

6.1.1 - Em conformidade com a Resolução 17/2021 do CEPE/UFPE, são destinadas 30% (12 vagas) das vagas no curso de Mestrado para pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis);

Onde se lê:

ANEXO II. DISPONIBILIDADE DE VAGAS POR PROJETO DE PESQUISA DO PPGEF VINCULADOS À CAPES.

Programa de Pós-Graduação em Educação Física			
Quantitativo de vagas para o Edital de Seleção Discente 2025 por Linha e Projeto de Pesquisa			
Linha de Pesquisa	Projeto	Descrição	Número de Vagas

<p>Desempenho Físico e Esportivo</p>	<p>O SONO EM JOGO: DETERMINANTES DO SONO E SUAS REPERCUSSÕES NO DESEMPENHO ESPORTIVO</p>	<p>O sono é um estado reversível de desligamento perceptivo do ambiente combinado com a incapacidade do ser humano em responder aos estímulos. Além disso, é um estado de restituição fisiológica essencial para o desempenho humano. A literatura sugere que a perturbação do sono pode comprometer o desempenho físico, técnico-tático e percepto-cognitivo em atletas de diferentes modalidades esportivas e que tal comprometimento é capaz de definir um ponto, um jogo ou um campeonato no esporte. Esse projeto tem como objeto central a compreensão do sono do atleta e as repercussões da perturbação do sono em desfechos de desempenho no esporte. Ainda, o público-alvo desse projeto envolve atletas recreacionais e de alto rendimento de diferentes modalidades esportivas, de ambos os sexos e sem restrição de idade. Desse modo, esse projeto tem como objetivos: a) identificar e analisar componentes e comportamentos do sono de atletas em diferentes momentos, b) identificar e analisar os efeitos de desordens/perturbações do sono (ex.: a privação do sono) no desempenho físico, percepto-cognitivo e técnico-tático em atletas e c) identificar e analisar estratégias de contramedida (ex.: cochilo) aos prejuízos de desempenho causados por episódios de perturbação do sono (ex.: privação do sono) em atletas. Os procedimentos de coleta de dados serão realizados na UFPE, em clubes esportivos na cidade de Recife/PE e, eventualmente, em locais de prática esportiva diversas e na residência dos voluntários da pesquisa quando a análise do comportamento do sono dos atletas for necessária.</p>	<p>2</p>
--------------------------------------	--	---	----------

<p>Atividades Motoras e Saúde</p>	<p>EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NAS RESPOSTAS PERCEPTIVAS, AFETIVAS, PSICOBIOLOGICAS, COMPORTAMENTAIS, COGNITIVAS E FUNCIONAIS EM DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS COM DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS</p>	<p>As doenças neuropsiquiátricas representam um sério problema de saúde pública, sendo responsáveis pela maior parte de anos vividos com incapacidade, pelo prejuízo na esfera social/profissional e pelo aumento das taxas de suicídio. Entre as doenças psiquiátricas, os transtornos afetivos (depressão e ansiedade) são os mais prevalentes, contribuindo para o aumento de morbidade e comorbidade em todas as idades. Apesar do tratamento farmacológico, intervenções não farmacológicas podem contribuir para a melhora clínica. O exercício físico pode prevenir ou retardar o aparecimento de diferentes transtornos mentais, e ter benefícios terapêuticos quando utilizado como tratamento único ou coadjuvante em doenças mentais. No entanto, a dose e o tipo de exercício físico para esses desfechos não são bem conhecidos. Neste sentido, faz-se necessário ampliar a quantidade de evidências sobre os efeitos agudos e crônicos de diferentes estratégias de treinamento físico nas respostas perceptivas, afetivas, psicobiológicas, comportamentais, cognitivas e funcionais em diferentes grupos populacionais com doenças psiquiátricas.</p>	<p>4</p>
<p>Atividades Motoras e Saúde</p>	<p>ASSOCIAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA, COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, COMPETÊNCIA MOTORA, QUALIDADE DO SONO E INDICADORES DE ADIPOSIDADE EM ADOLESCENTES</p>	<p>Está estabelecida na literatura a importância da manutenção de um estilo de vida baseado na prática de atividade física, redução do comportamento sedentário e qualidade do sono. Entretanto, tais comportamentos foram abordados de forma isolada, dificultando a aderência e a compreensão relacionada à saúde, inclusive na população adolescente. Além disso, a competência motora emerge como um importante fator que contribui para o desenvolvimento ativo e saudável da população adolescente. Dessa forma entender as relações entre atividade física, comportamento sedentário, sono, competência motora, indicadores de adiposidade e de saúde</p>	<p>2</p>

		mental, bem como seus fatores associados torna-se relevante para identificar aspectos relacionados a saúde.	
Atividades Motoras e Saúde	COMPORTAMENTOS RELACIONADOS À SAÚDE EM DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS, COMO ÊNFASE EM CRIANÇAS/ADOLESCENTES E PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES	O projeto tem como objetivos investigar e compreender os comportamentos relacionados à saúde em crianças/adolescentes, bem como em pessoas com doenças cardiovasculares; desenvolver e aplicar estratégias de intervenção visando promover hábitos saudáveis e prevenir comportamentos de riscos que possam agravar as condições de saúde desses grupos. Neste sentido, considera-se que a proposta será fundamental para fornecer subsídios que contribuam significativamente para promoção da saúde dessas populações vulneráveis, em conformidade com o objetivo do desenvolvimento sustentável da OMS de saúde e bem-estar.	2
Desempenho Físico e Esportivo	ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS E RECURSOS ERGOGÊNICOS APLICADOS AO DESEMPENHO FÍSICO	A melhora do desempenho físico pode ocorrer por períodos de treinamento físico sistematizado, o qual modifica variáveis musculares, respiratórias e psicológicas que, conseqüentemente, aumentam o desempenho ou retardam o surgimento da fadiga muscular. Em conjunto com o treinamento físico, estudos apontam os efeitos de estratégias nutricionais e/ou utilização de recursos ergogênicos para potencialização do desempenho físico. Redução do peso corporal, melhora da composição corporal, aumento de reserva energética ou mesmo possíveis modificações celulares estão entre os efeitos de algumas estratégias nutricionais. Em relação aos recursos ergogênicos, os mesmos podem ser divididos em: suplementos para (i) aumento da massa muscular; (ii) para aumento do desempenho físico; e (iii) promover saúde em geral. Apesar do grande número de recursos ergogênicos	2

		<p>existentes e estratégias nutricionais, ainda são necessários estudos bem controlados e delineados que investiguem diferentes contextos e variáveis relacionadas ao desempenho físico. Assim o objetivo do presente projeto é avaliar o efeito de diferentes estratégias nutricionais e recursos ergogênicos em variáveis relacionadas ao desempenho físico.</p>	
<p>Atividades Motoras e Saúde</p>	<p>AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS E INTERVENÇÕES VOLTADAS À PROMOÇÃO DA SAÚDE, DO ESPORTE E DO LAZER</p>	<p>Os benefícios da adoção de estilos de vida saudáveis e diminuição da exposição a comportamentos de risco como o consumo excessivo de sal, açúcares, gorduras e álcool, uso de tabaco e sedentarismo têm levado autoridades sanitárias a desenvolver políticas públicas de promoção da saúde e de estímulo à prática regular de atividades físicas como estratégias de melhoria da qualidade de vida, prevenção, controle e manejo de doenças crônicas não-transmissíveis. Nesse contexto, os governos federal, estaduais e municipais têm investido uma importante monta de recursos financeiros na implantação de programas com essa finalidade em todo o território nacional. Dessa forma, a avaliação dessas intervenções pode contribuir para a (re)organização das atividades no nível local e para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de estratégias de monitoramento e qualificação das ações nas três esferas de governo. Tais avaliações permitem ainda, apoiar o processo de tomada de decisão sobre a implementação de políticas de saúde, esporte e lazer, tanto na esfera pública como por entidades privadas, identificando sua eficácia, eficiência, efetividade e impacto econômico. O objetivo deste projeto é avaliar políticas e intervenções voltadas à promoção da saúde, esporte e/ou lazer, de modo a apoiar os processos de tradução do conhecimento, formulação de políticas baseadas em</p>	<p>2</p>

		<p>evidências e apoiar o processo de tomada de decisão em gestão.</p>	
<p>Atividades Motoras e Saúde</p>	<p>AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL</p>	<p>A formação inicial e continuada de profissionais de saúde é fundamental para a garantia da qualidade da sua intervenção e, conseqüentemente dos serviços prestados à população. Em face das evidências acerca dos benefícios da adoção de estilos de vida saudáveis, a participação do profissional de educação física nos serviços públicos de saúde tem aumentado, porém, alguns estudos sobre a formação e intervenção profissional têm demonstrado o distanciamento entre os conhecimentos e práticas desses trabalhadores e as demandas específicas dos serviços de saúde. Além disso, a distribuição desses profissionais nos postos de trabalho do SUS no território nacional ainda não foi descrita, o que dificulta a avaliação dos potenciais impactos da presença desses profissionais sobre o estilo de vida e estado de saúde da população atendida por políticas e programas que incorporam esses trabalhadores. Nesse sentido, este projeto de pesquisa visa avaliar os processos de formação e atuação dos profissionais de educação física no Brasil, de modo a caracterizar o perfil de formação e intervenção desses trabalhadores em programas públicos e privados de saúde, esporte e lazer.</p>	<p>2</p>

<p>Atividades Motoras e Saúde</p>	<p>EFEITOS DA DINAMIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR SOBRE A FUNÇÃO COGNITIVA, DESEMPENHO ESCOLAR E INDICADORES DE SAÚDE EM JOVENS: UM ENSAIO CLÍNICO ALEATORIZADO POR CLUSTER – PROJETO ERGUER</p>	<p>Existe evidência crescente de que estar sentado durante longos períodos de tempo é um problema de saúde pública emergente com impacto na saúde fisiológica e psicológica. Tem sido reportado o efeito do sedentarismo no comprometimento do desenvolvimento estrutural e funcional do cérebro, com impacto nas funções executivas das crianças. Contudo, apesar de iniciativas em países desenvolvidos, não há evidências sobre intervenções efetivas para redução do tempo sentado de crianças em países de renda média e baixa. Objetivo: Analisar o impacto de duas intervenções de dinamização do ambiente escolar sobre a função cognitiva e desempenho escolar em crianças. Métodos: O presente estudo será um ensaio clínico controlado com amostragem por cluster conduzido no âmbito escolar. Seis escolas públicas de Arapiraca/AL serão divididas em: 1) grupo lições ativas (duas escolas); 2) grupo movimento (duas escolas) e 3) grupo controle (duas escolas). A intervenção será conduzida durante um ano letivo e será centrada em turmas do 1 ano do Ensino Fundamental. Serão avaliados o nível de atividade física (de forma subjetiva e objetiva), comportamento social, ambiente físico e social, desempenho acadêmico e cognitivo, além das percepções dos atores envolvidos. Todas as variáveis serão analisadas na linha de base, na metade e no fim do ano letivo. Resultados esperados: Os resultados desta investigação poderão ser relevantes para a concepção de novas estratégias de organização do envolvimento de aprendizagem que tenham impacto no dispêndio energético e nas funções executivas que possam mediar o rendimento escolar dos alunos.</p>	<p>1</p>
---------------------------------------	--	---	----------

<p>Atividades Motoras e Saúde</p>	<p>CORRELATOS DO COMPORTAMENTO ATIVO E DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO DE JOVENS BRASILEIROS: UM OLHAR PARA OS DADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DO ESCOLAR (PeNSE)</p>	<p>A comunidade científica tem alertado a população sobre a redução dos níveis de atividade física que afeta a sociedade. Tal evidência torna-se motivo de preocupação diante do consenso de que o comportamento sedentário relaciona-se com várias doenças crônico-degenerativas. O presente projeto de pesquisa tem como objetivo explorar a contribuição das características biológicas, do estilo de vida e dos fatores sociais e ambientais para explicar a variabilidade inter-individual em crianças e adolescentes nos aspectos relacionados ao nível habitual de atividade física e ao comportamento sedentário. Este projeto utiliza dados referentes à PeNSE, em suas diversas edições. A amostra é composta por dados de crianças e adolescentes brasileiros matriculados no ensino público e privado do Brasil. Os dados são coletados por meio de questionário eletrônico e do Personal Digital Assistant (PDA). São consideradas características biológicas, do estilo de vida e dos fatores sociais e ambientais explorados na PeNSE, em suas diferentes edições, para explicar a variabilidade inter-individual em adolescentes dos aspectos relacionados à atividade física habitual e ao comportamento sedentário dos participantes.</p>	<p>1</p>
<p>Atividades Motoras e Saúde</p>	<p>INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIOAMBIENTAIS NA COORDENAÇÃO E CONTROLE MOTOR: UMA ABORDAGEM BIOMECÂNICA INTEGRADA</p>	<p>O movimento humano é resultado de processos físico-químicos e neuromotores, influenciados pelas interações do indivíduo com o meio. Essas interações são interpretadas como restrições inerentes ao organismo, ambiente e tarefa, que se combinam para possibilitar a coordenação e controle motor durante a performance. Ferramentas biomecânicas permitem avaliar a coordenação e controle do movimento por meio de variáveis cinemáticas, cinéticas e de ativação muscular. No entanto, existe uma lacuna no entendimento da relação entre os</p>	<p>2</p>

		<p>aspectos físico, mental, social e ambiental e o controle motor, especialmente quando se busca quantificações precisas. Este projeto objetiva explorar a biomecânica do movimento utilizando medidas de coordenação e controle motor (como fase relativa discreta e variabilidade de coordenação), forças geradas (impulso, frenagem e absorção de choque) e ativação muscular (magnitude, latência e fadiga), conectando esses parâmetros com fatores socioambientais da população de Recife. O objetivo é inovar ao relacionar esses fatores biomecânicos com temas sociais, como vulnerabilidade social, racismo e desigualdade de gênero, tradicionalmente negligenciados na análise biomecânica, e evidenciar a influência dessas questões na performance motora.</p>	
Atividades Motoras e Saúde	<p>RESPOSTAS AGUDAS E ADAPTAÇÕES CRÔNICAS DO EXERCÍCIO FÍSICO E SUA ASSOCIAÇÃO COM SONO, VARIÁVEIS CARDIOVASCULARES, APTIDÃO FÍSICA E VARIÁVEIS PSICOFISIOLÓGICAS EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS OU COM DISTÚRBIOS DO SONO</p>	<p>O exercício físico é recomendado como estratégia de controle e tratamento de diversas condições clínicas de saúde. A literatura reporta que o treinamento com exercício físico exerce impacto positivo em desfechos importantes de saúde como sono, sistema cardiovascular e variáveis psicofisiológicas da população geral, seja saudável ou com alguma condição clínica de saúde. Apesar disso, como o exercício impacta nesses desfechos de saúde ainda permanece incerto. Por exemplo, não está claro qual a dose, volume, intensidade e tipo de exercício apresentam maior impacto nas diversas condições de saúde. Nesse sentido, essa linha de pesquisa tem como objetivo verificar o efeito que o exercício físico exerce, na pressão arterial ambulatorial, clínica e central, na rigidez arterial, na modulação autonômica e composição corporal em adultos saudáveis ou com distúrbios do sono. Além disso, outro projeto, com foco epidemiológico pretende investigar a relação entre o nível de atividade física, aptidão</p>	3

		<p>muscular, o risco cardiovascular, o estilo de vida (sono, estresse, tabagismo e consumo excessivo de álcool) e a composição corporal de pacientes com distúrbios do sono referenciados a uma unidade de avaliação do sono do sistema de regulação estadual de saúde de Pernambuco. O objetivo dessas pesquisas é avançar no entendimento sobre o cenário de saúde geral de adultos com o intuito de proporcionar arcabouço científico para as políticas públicas e diretrizes de manejo de saúde para indivíduos com diferentes condições clínicas de saúde.</p>	
Atividades Motoras e Saúde	EXERCÍCIO FÍSICO E SEUS EFEITOS MORFOFUNCIONAIS, BIOQUÍMICOS E IMUNOLÓGICOS EM INDIVÍDUOS OBESOS	<p>A obesidade é um problema de saúde pública crescente e multifatorial, que se apresenta em três graus: grau I (IMC 30,0 a 34,9 kg/m²), grau II (IMC 35,0 a 39,9 kg/m²) e grau III (IMC ≥ 40,0 kg/m²). Dados recentes indicam um aumento de 60% na prevalência de obesidade no Brasil na última década, com a região Nordeste apresentando 89,2% da população obesa, especialmente entre os adultos. Projeções indicam que até 2025 mais de 700 milhões de adultos serão obesos no mundo, destacando a necessidade de intervenções terapêuticas efetivas. O presente projeto propõe investigar os efeitos de diferentes intervenções de exercícios físicos sobre indicadores inflamatórios, bioquímicos, de adiposidade corporal e percepção de saúde em indivíduos obesos. A abordagem será realizada por uma equipe multidisciplinar e incluirá a análise de adiposidade corporal e dosagens bioquímicas (glicose, triglicerídeos, colesterol total e suas frações: LDL-C, VLDL-C e HDL-C). Além disso, será avaliado o perfil inflamatório dos participantes, medindo citocinas como TNF-α, IFN-γ, IL-2, IL-4, IL-6, IL-10 e IL-17. Adicionalmente, o estudo explorará a expressão de proteínas no plasma relacionadas ao desenvolvimento de tumores em indivíduos obesos, como</p>	2

		<p>receptor beta do fator de crescimento derivado de plaquetas, receptor de apolipoproteína B, trombospondina-2, receptor de lipoproteína de baixa densidade, transtirretina e podoplanina. A proposta busca verificar a eficácia de diferentes programas de exercícios físicos na modulação do perfil inflamatório, bioquímico e proteico, além de promover a melhoria da qualidade de vida em indivíduos obesos, fornecendo evidências científicas para intervenções não farmacológicas mais eficientes.</p>	
Projeto Isolado	<p>INOVAÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO E ESPORTE</p>	<p>Avanços científicos materializados pela produção de artigos e trabalhos em congressos tardam a impactar a sociedade pela distância existente entre os campos teóricos (academia) e práticos (intervenção). Para além disso, fatores como a baixa validade externa de projetos de pesquisa, demasiada ênfase do projeto a um modelo de pesquisa básica, inabilidade dos pesquisadores em traduzir os conteúdos à sociedade e dificuldade da sociedade em consumir os saberes científicos tornam esta tradução um desafio relevante que necessita de importante e imediata atenção. Ações de inovação têm estabelecido um espaço sedimentado na estrutura universitária e agências de fomento, demandando uma adequada conceituação e estruturação de ações para a sua implementação na PG. Sua conexão com ações de empreendedorismo, estruturação de startups e criação de novos modelos de negócio garantem aos conteúdos da área de inovação uma estratégica oportunidade para a captação de fomentos, estruturação de parcerias e, principalmente, importantes retornos à sociedade. O objetivo do presente projeto de pesquisa será o de desenvolver projetos na área de inovação (inovação de produtos e serviços; inovação em marketing; inovação organizacional; inovação de</p>	1

		<p>processos; inovação tecnológica) relacionados direta ou indiretamente às temáticas de atividade física, saúde, bem-estar, exercício e esporte. Estrategicamente, tais projetos serão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODSs) da Organização das Nações Unidas (ONU). Dada a sua juventude e ineditismo, além de sua necessidade de sedimentação, este projeto apresenta enquadramento híbrido aos interesses da LP de atividades motoras e saúde e desempenho humano. Este projeto está vinculado ao Hub de Inovação em Educação Física da UFPE.</p>	
Desempenho Físico e Esportivo	<p>EFEITOS E ASSOCIAÇÕES DE ESTRATÉGIAS DE TREINAMENTO E AVALIAÇÃO NAS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS, ERGONÔMICAS, FUNCIONAIS-MOTORAS, MORFOLÓGICAS, FISIOLÓGICAS, BIOMECÂNICAS E DO DESEMPENHO ESPORTIVO DE ATLETAS COM DEFICIÊNCIA</p>	<p>A prática esportiva de alto nível por parte de pessoas com deficiência tem evoluído nos últimos 20 anos. Dentre os avanços observados, percebe-se o aumento de participantes nas parolimpíadas e competições oficiais, oferecimento de um número maior de modalidades e medalhas disputadas, além dos ótimos desempenhos observados pelos competidores. Da mesma maneira, tem-se observado um impulso importante no número de publicações envolvendo as modalidades paralímpicas. Uma área de especial interesse tanto na pesquisa quanto no treinamento diz respeito às modalidades que são disputadas com uso de cadeiras de rodas, especialmente em virtude da interação ergonômica existente entre o usuário e o seu equipamento e também pela redução de métodos de treinamento e avaliação para atletas com deficiência severa. Dessa maneira, o objetivo dessa linha de pesquisa é verificar a influências, efeitos, relações e predições de estratégias de treinamento e avaliação nas características morfológicas, clínico-demográficas, ergonômicas, fisiológicas e de desempenho esportivo em atletas com deficiência praticantes de diversas modalidades.</p>	1

Desempenho Físico e Esportivo	VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS E SUAS INTERAÇÕES COM O DESEMPENHO FÍSICO E ESPORTIVO	Atualmente as investigações científicas apontam para áreas de interação entre variáveis psicológicas e fisiológicas com o desempenho físico. Variáveis como ansiedade, humor e qualidade do sono podem interferir no desempenho físico de indivíduos de diferentes faixas etárias. Além disso, tais variáveis também se relacionam com aspectos fisiológicos e restauradores (frequência cardíaca e variabilidade da frequência cardíaca). Assim, o presente projeto tem como objetivo relacionar variáveis psicológicas (ansiedade, afeto, humor e prazer, percepção subjetiva de esforço, qualidade do sono) e fisiológicas (variabilidade da frequência cardíaca, frequência cardíaca, consumo de oxigênio e limiares metabólicos) com o desempenho físico e esportivo em indivíduos de diferentes faixas etárias.	4
Atividades Motoras e Saúde	FATORES ASSOCIADOS AO CRESCIMENTO, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	Um dos principais desafios da saúde pública em todo o mundo é combater as doenças crônicas não-transmissíveis. Diferentes comportamentos de risco, como inatividade física e excesso de peso, bem como níveis reduzidos de aptidão física e desempenho motor têm sido apontados como agentes responsáveis pela crescente taxa de incidência dessas doenças. A estrutura relacional desses comportamentos também está associada a diferentes configurações de fatores ambientais, compartilhados e únicos, sendo destacado o papel da família e dos contextos escolar e ambiental. Nos últimos anos a investigação epidemiológica tem recorrido a abordagens ecológicas para interpretar, de modo mais integrado, o quadro interativo de fatores individuais e contextuais sobre comportamentos de saúde. Sendo assim, o presente projeto de pesquisa busca: (i) descrever e interpretar o quadro relacional de variáveis do crescimento físico, aptidão física, atividade física, comportamento sedentário, coordenação motora, sono,	2

		desempenho acadêmico, physical literacy e outras informações de saúde de; (ii) examinar a influência de fatores parentais e aspectos do ambiente escolar sobre as referidas variáveis em crianças e adolescentes.	
Desempenho Físico e Esportivo	DETERMINANTES E ESTRATÉGIAS PARA A POTENCIALIZAÇÃO DO DESEMPENHO NO SURFE: DO INICIANTE AO ATLETA COMPETITIVO	O Surfe enquanto modalidade esportiva apresenta inúmeras complexidades para o seu aprendizado, aprimoramento e alcance de patamares competitivos em diferentes níveis. Tais complexidades categorizam-se em aspectos físicos (aptidão física), técnicos (relacionados aos fundamentos da modalidade), táticos ou estratégicos e relacionados aos equipamentos utilizados. O crescimento e popularidade do Surfe, incluindo a sua entrada nas Olimpíadas, estimulou o aumento dos seus praticantes e uma consequente demanda por profissionais qualificados para o atendimento deste público associado à produção de evidências e métodos de intervenção que fundamentam empiricamente as melhores condutas a serem adotadas. Paralelamente, diversos outros desafios se apresentam a viabilidade de jovens atletas para se manterem vinculados à rotina de treinamento e competição, considerando a compatibilização com a vida escolar, aporte nutricional, psicológico, odontológico e de saúde geral, além das viabilidades financeiras relacionadas. Este PP tem por objetivo identificar, propor e implementar estratégias para a potencialização do desempenho no Surfe, considerando públicos diversos que contemplam um continuum que se inicia nos aprendizes que buscam iniciar sua prática na modalidade até os atletas vinculados à participação	2

		<p>em eventos competitivos de alto nível. O mote central deste projeto é o aprimoramento do desempenho na modalidade através da manipulação de variáveis de saúde, educacionais, fisiológicas, biomecânicas, psicológicas/perceptuais, cognitivas e estratégicas (táticas). Este PP vincula-se a um projeto institucional maior denominado sUrFPE destinado às ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação no Surfe.</p>	
<p>Atividades Motoras e Saúde</p>	<p>UNILIFE-M: SAÚDE MENTAL E ESTILO DE VIDA AO LONGO DA JORNADA UNIVERSITÁRIA</p>	<p>Os desafios enfrentados pelos estudantes universitários têm sido associados a uma ampla gama de prejuízos à saúde mental, incluindo altos níveis de ansiedade, depressão, estresse e esgotamento emocional. Estudos apontam que a pressão acadêmica, mudanças de ambiente, responsabilidades financeiras e desafios nas relações sociais podem contribuir significativamente para o declínio do bem-estar mental e físico nessa população. Essas condições afetam o desempenho acadêmico, a qualidade de vida e a capacidade de desenvolver habilidades essenciais para a vida adulta. Dessa forma, o projeto de pesquisa Unilife-M surge como uma iniciativa global para investigar as mudanças nos comportamentos relacionados ao estilo de vida e na saúde mental ao longo da trajetória acadêmica, buscando compreender como esses aspectos estão interligados. O estudo tem como prioridade estabelecer uma base científica robusta para identificar padrões, propor estratégias de intervenção e promover o bem-estar dos estudantes universitários. O Unilife-M envolve a participação de estudantes universitários de todo o mundo, que responderão a questionários online em quatro momentos ao longo de 3,5 anos. As</p>	<p>2</p>

		<p>questões abordarão hábitos de vida, como atividade física, sono e nutrição, além de aspectos emocionais, como sentimentos de ansiedade, estresse e satisfação com a vida. Os dados coletados permitirão uma análise longitudinal, trazendo uma visão aprofundada das mudanças comportamentais e emocionais durante a jornada acadêmica. Este projeto tem como objetivos principais identificar fatores de risco e proteção para a saúde mental dos estudantes, propor estratégias baseadas em evidências para promover o bem-estar e criar ferramentas práticas para instituições de ensino superior apoiarem seus alunos. O Unilife-M está vinculado a uma colaboração global que inclui a UFPE como participante ativa, reafirmando o compromisso com o avanço da pesquisa e da prática voltada à saúde e à educação.</p>	
Atividades Motoras e Saúde	<p>SURFTERAPIA: BENEFÍCIOS À APTIDÃO FÍSICA, SAÚDE FÍSICA E MENTAL ATRAVÉS DO SURFE</p>	<p>Programas de Surfterapia estão ganhando popularidade e vêm sendo formalmente implementados prioritariamente quanto aos seus benefícios à saúde mental. Estudos demonstram que a terapia do Surfe e o ambiente do oceano ('green/blue' activities) podem ter impactos positivos na depressão, ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático e bem-estar em diferentes populações. Potencialmente, são impactadas diversas variáveis relacionadas à adoção de um estilo de vida ativo (auto-eficácia, motivação, interação social etc.), assim como outros parâmetros da aptidão física, como composição corporal (percentual de gordura e massa livre de gordura), flexibilidade, equilíbrio, força e potência aeróbia são beneficiadas. Desta forma, torna-se relevante e necessário a investigação desta terapia e seus possíveis benefícios aos participantes. O presente projeto de pesquisa visa estabelecer os efeitos das intervenções de programas de Surfterapia de maneira aguda e</p>	1

		<p>crônica sobre condições relacionadas à saúde mental e suas relações com parâmetros psicofisiológicos e de aptidão física. Este projeto tem por objetivo identificar, manipular e propor estratégias para a potencialização dos benefícios à saúde mental e a aptidão física proporcionados por intervenções de Surfterapia, considerando públicos diversos que contemplam um continuum que se inicia na infância, perpassa a vida adulta e alcança até os idosos, acolhendo inclusive portadores de doenças crônicas não-transmissíveis e deficientes físicos e mentais. Este PP vincula-se a um projeto institucional maior denominado sUrFPE destinado às ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação no Surfe.</p>	
Atividades Motoras e Saúde	POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E ATIVIDADE FÍSICA EM CONTEXTO URBANO	<p>O estudo assume como baliza a descentralização do Estado brasileiro, decorrente do pacto federativo celebrado em 1988 e nesse sentido, a pesquisa se propõe a explicar o impacto da ação do Estado em relação às políticas de promoção da saúde em contexto urbano. É importante destacar que a proposição aqui apresentada é estimulada pela necessidade de compreender a relação entre a Atividade Física e o Sistema Único de Saúde (SUS), propondo-se a explicar como a Atividade Física (Esporte e Lazer) se caracteriza, considerando efetividade e gestão, no âmbito das políticas públicas voltadas para a promoção da saúde. Em outros termos: Quais são as contribuições da Atividade Física para a promoção da saúde como política pública? Tais contribuições podem ser ampliadas? O processo de formação dos profissionais de Educação Física está adequado às demandas do Sistema Único de Saúde? Para além de tais questões, o trabalho se propõe a fazer um levantamento dos principais programas que propendem a ampliar o acesso às práticas de Atividade Física e que impactam na qualidade</p>	1

	de vida das pessoas em uma sociedade marcada por uma epidemia de obesidade, bem como doenças crônicas degenerativas que granjeiam cada vez mais espaços na vida da população.	
Total Geral		39

Leia-se

ANEXO II. DISPONIBILIDADE DE VAGAS POR PROJETO DE PESQUISA DO PPGEF VINCULADOS À CAPES.

Linhas e Projetos de Pesquisa	Vagas
Atividades Motoras e Saúde	20
ASSOCIAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA, COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, COMPETÊNCIA MOTORA, QUALIDADE DO SONO E INDICADORES DE ADIPOSIDADE EM ADOLESCENTES	1
Está estabelecida na literatura a importância da manutenção de um estilo de vida baseado na prática de atividade física, redução do comportamento sedentário e qualidade do sono. Entretanto, tais comportamentos foram abordados de forma isolada, dificultando a aderência e a compreensão relacionada à saúde, inclusive na população adolescente. Além disso, a competência motora emerge como um importante fator que contribui para o desenvolvimento ativo e saudável da população adolescente. Dessa forma entender as relações entre atividade física, comportamento sedentário, sono, competência motora, indicadores de adiposidade e de saúde mental, bem como seus fatores associados torna-se relevante para identificar aspectos relacionados a saúde.	1
AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS E INTERVENÇÕES VOLTADAS À PROMOÇÃO DA SAÚDE, DO ESPORTE E DO LAZER	1

<p>Os benefícios da adoção de estilos de vida saudáveis e diminuição da exposição a comportamentos de risco como o consumo excessivo de sal, açúcares, gorduras e álcool, uso de tabaco e sedentarismo têm levado autoridades sanitárias a desenvolver políticas públicas de promoção da saúde e de estímulo à prática regular de atividades físicas como estratégias de melhoria da qualidade de vida, prevenção, controle e manejo de doenças crônicas não-transmissíveis. Nesse contexto, os governos federal, estaduais e municipais têm investido uma importante monta de recursos financeiros na implantação de programas com essa finalidade em todo o território nacional. Dessa forma, a avaliação dessas intervenções pode contribuir para a (re)organização das atividades no nível local e para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de estratégias de monitoramento e qualificação das ações nas três esferas de governo. Tais avaliações permitem ainda, apoiar o processo de tomada de decisão sobre a implementação de políticas de saúde, esporte e lazer, tanto na esfera pública como por entidades privadas, identificando sua eficácia, eficiência, efetividade e impacto econômico. O objetivo deste projeto é avaliar políticas e intervenções voltadas à promoção da saúde, esporte e/ou lazer, de modo a apoiar os processos de tradução do conhecimento, formulação de políticas baseadas em evidências e apoiar o processo de tomada de decisão em gestão.</p>	1
<p>COMPORTAMENTOS RELACIONADOS À SAÚDE EM DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS, COMO ÊNFASE EM CRIANÇAS/ADOLESCENTES E PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES</p>	1
<p>O projeto tem como objetivos investigar e compreender os comportamentos relacionados à saúde em crianças/adolescentes, bem como em pessoas com doenças cardiovasculares; desenvolver e aplicar estratégias de intervenção visando promover hábitos saudáveis e prevenir comportamentos de riscos que possam agravar as condições de saúde desses grupos. Neste sentido, considera-se que a proposta será fundamental para fornecer subsídios que contribuam significativamente para promoção da saúde dessas populações vulneráveis, em conformidade com o objetivo do desenvolvimento sustentável da OMS de saúde e bem-estar.</p>	1
<p>CORRELATOS DO COMPORTAMENTO ATIVO E DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO DE JOVENS BRASILEIROS: UM OLHAR PARA OS DADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DO ESCOLAR (PeNSE)</p>	1

<p>A comunidade científica tem alertado a população sobre a redução dos níveis de atividade física que afeta a sociedade. Tal evidência torna-se motivo de preocupação diante do consenso de que o comportamento sedentário relaciona-se com várias doenças crônico-degenerativas. O presente projeto de pesquisa tem como objetivo explorar a contribuição das características biológicas, do estilo de vida e dos fatores sociais e ambientais para explicar a variabilidade inter-individual em crianças e adolescentes nos aspectos relacionados ao nível habitual de atividade física e ao comportamento sedentário. Este projeto utiliza dados referentes à PeNSE, em suas diversas edições. A amostra é composta por dados de crianças e adolescentes brasileiros matriculados no ensino público e privado do Brasil. Os dados são coletados por meio de questionário eletrônico e do Personal Digital Assistant (PDA). São consideradas características biológicas, do estilo de vida e dos fatores sociais e ambientais explorados na PeNSE, em suas diferentes edições, para explicar a variabilidade inter-individual em adolescentes dos aspectos relacionados à atividade física habitual e ao comportamento sedentário dos participantes.</p>	1
<p>EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NAS RESPOSTAS PERCEPTIVAS, AFETIVAS, PSICBIOLÓGICAS, COMPORTAMENTAIS, COGNITIVAS E FUNCIONAIS EM DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS COM DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS</p>	1
<p>As doenças neuropsiquiátricas representam um sério problema de saúde pública, sendo responsáveis pela maior parte de anos vividos com incapacidade, pelo prejuízo na esfera social/profissional e pelo aumento das taxas de suicídio. Entre as doenças psiquiátricas, os transtornos afetivos (depressão e ansiedade) são os mais prevalentes, contribuindo para o aumento de morbidade e comorbidade em todas as idades. Apesar do tratamento farmacológico, intervenções não farmacológicas podem contribuir para a melhora clínica. O exercício físico pode prevenir ou retardar o aparecimento de diferentes transtornos mentais, e ter benefícios terapêuticos quando utilizado como tratamento único ou coadjuvante em doenças mentais. No entanto, a dose e o tipo de exercício físico para esses desfechos não são bem conhecidos. Neste sentido, faz-se necessário ampliar a quantidade de evidências sobre os efeitos agudos e crônicos de diferentes estratégias de treinamento físico nas respostas perceptivas, afetivas, psicobiológicas, comportamentais, cognitivas e funcionais em diferentes grupos populacionais com doenças psiquiátricas.</p>	1
<p>EFEITOS DA DINAMIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR SOBRE A FUNÇÃO COGNITIVA, DESEMPENHO ESCOLAR E INDICADORES DE SAÚDE EM JOVENS: UM ENSAIO CLÍNICO ALEATORIZADO POR CLUSTER – PROJETO ERGUER</p>	1

<p>Existe evidência crescente de que estar sentado durante longos períodos de tempo é um problema de saúde pública emergente com impacto na saúde fisiológica e psicológica. Tem sido reportado o efeito do sedentarismo no comprometimento do desenvolvimento estrutural e funcional do cérebro, com impacto nas funções executivas das crianças. Contudo, apesar de iniciativas em países desenvolvidos, não há evidências sobre intervenções efetivas para redução do tempo sentado de crianças em países de renda média e baixa. Objetivo: Analisar o impacto de duas intervenções de dinamização do ambiente escolar sobre a função cognitiva e desempenho escolar em crianças. Métodos: O presente estudo será um ensaio clínico controlado com amostragem por cluster conduzido no âmbito escolar. Seis escolas públicas de Arapiraca/AL serão divididas em: 1) grupo lições ativas (duas escolas); 2) grupo movimento (duas escolas) e 3) grupo controle (duas escolas). A intervenção será conduzida durante um ano letivo e será centrada em turmas do 1 ano do Ensino Fundamental. Serão avaliados o nível de atividade física (de forma subjetiva e objetiva), comportamento social, ambiente físico e social, desempenho acadêmico e cognitivo, além das percepções dos atores envolvidos. Todas as variáveis serão analisadas na linha de base, na metade e no fim do ano letivo. Resultados esperados: Os resultados desta investigação poderão ser relevantes para a concepção de novas estratégias de organização do envolvimento de aprendizagem que tenham impacto no dispêndio energético e nas funções executivas que possam mediar o rendimento escolar dos alunos.</p>	1
<p>ESTUDOS SOBRE O PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA E/OU DA NUTRIÇÃO NA SAÚDE</p>	2
<p>O projeto compreende estudos que visam investigar efeitos agudos e/ou crônicos da atividade física, do exercício físico sistematizado e da nutrição de forma associada ou não sobre os aspectos psicobiológicos, musculoesqueléticos, funcionais e metabólicos nas diferentes fases da vida e condições de saúde. Estes estudos também têm como foco investigar os mecanismos de ação desencadeados pela atividade física, exercício físico e pela nutrição sobre aspectos relacionados à saúde e ao desempenho físico.</p>	2
<p>EXERCÍCIO FÍSICO E SEUS EFEITOS MORFOFUNCIONAIS, BIOQUÍMICOS E IMUNOLÓGICOS EM INDIVÍDUOS OBESOS</p>	2

<p>A obesidade é um problema de saúde pública crescente e multifatorial, que se apresenta em três graus: grau I (IMC 30,0 a 34,9 kg/m²), grau II (IMC 35,0 a 39,9 kg/m²) e grau III (IMC ≥ 40,0 kg/m²). Dados recentes indicam um aumento de 60% na prevalência de obesidade no Brasil na última década, com a região Nordeste apresentando 89,2% da população obesa, especialmente entre os adultos. Projeções indicam que até 2025 mais de 700 milhões de adultos serão obesos no mundo, destacando a necessidade de intervenções terapêuticas efetivas. O presente projeto propõe investigar os efeitos de diferentes intervenções de exercícios físicos sobre indicadores inflamatórios, bioquímicos, de adiposidade corporal e percepção de saúde em indivíduos obesos. A abordagem será realizada por uma equipe multidisciplinar e incluirá a análise de adiposidade corporal e dosagens bioquímicas (glicose, triglicérides, colesterol total e suas frações: LDL-C, VLDL-C e HDL-C). Além disso, será avaliado o perfil inflamatório dos participantes, medindo citocinas como TNF-α, IFN-γ, IL-2, IL-4, IL-6, IL-10 e IL-17. Adicionalmente, o estudo explorará a expressão de proteínas no plasma relacionadas ao desenvolvimento de tumores em indivíduos obesos, como receptor beta do fator de crescimento derivado de plaquetas, receptor de apolipoproteína B, trombospondina-2, receptor de lipoproteína de baixa densidade, transtirretina e podoplanina. A proposta busca verificar a eficácia de diferentes programas de exercícios físicos na modulação do perfil inflamatório, bioquímico e proteico, além de promover a melhoria da qualidade de vida em indivíduos obesos, fornecendo evidências científicas para intervenções não farmacológicas mais eficientes.</p>	2
<p>FATORES ASSOCIADOS AO CRESCIMENTO, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p>	2
<p>Um dos principais desafios da saúde pública em todo o mundo é combater as doenças crônicas não-transmissíveis. Diferentes comportamentos de risco, como inatividade física e excesso de peso, bem como níveis reduzidos de aptidão física e desempenho motor têm sido apontados como agentes responsáveis pela crescente taxa de incidência dessas doenças. A estrutura relacional desses comportamentos também está associada a diferentes configurações de fatores ambientais, compartilhados e únicos, sendo destacado o papel da família e dos contextos escolar e ambiental. Nos últimos anos a investigação epidemiológica tem recorrido a abordagens ecológicas para interpretar, de modo mais integrado, o quadro interativo de fatores individuais e contextuais sobre comportamentos de saúde. Sendo assim, o presente projeto de pesquisa busca: (i) descrever e interpretar o quadro relacional de variáveis do crescimento físico, aptidão física, atividade física, comportamento sedentário, coordenação motora, sono, desempenho acadêmico, physical literacy e outras informações de saúde de; (ii) examinar a influência de fatores parentais e aspectos do ambiente escolar sobre as referidas variáveis em crianças e adolescentes.</p>	2
<p>INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIOAMBIENTAIS NA COORDENAÇÃO E CONTROLE MOTOR: UMA ABORDAGEM BIOMECÂNICA INTEGRADA</p>	1

<p>O movimento humano é resultado de processos físico-químicos e neuromotores, influenciados pelas interações do indivíduo com o meio. Essas interações são interpretadas como restrições inerentes ao organismo, ambiente e tarefa, que se combinam para possibilitar a coordenação e controle motor durante a performance. Ferramentas biomecânicas permitem avaliar a coordenação e controle do movimento por meio de variáveis cinemáticas, cinéticas e de ativação muscular. No entanto, existe uma lacuna no entendimento da relação entre os aspectos físico, mental, social e ambiental e o controle motor, especialmente quando se busca quantificações precisas. Este projeto objetiva explorar a biomecânica do movimento utilizando medidas de coordenação e controle motor (como fase relativa discreta e variabilidade de coordenação), forças geradas (impulso, frenagem e absorção de choque) e ativação muscular (magnitude, latência e fadiga), conectando esses parâmetros com fatores socioambientais da população de Recife. O objetivo é inovar ao relacionar esses fatores biomecânicos com temas sociais, como vulnerabilidade social, racismo e desigualdade de gênero, tradicionalmente negligenciados na análise biomecânica, e evidenciar a influência dessas questões na performance motora.</p>	1
<p>POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E ATIVIDADE FÍSICA EM CONTEXTO URBANO</p>	1
<p>O estudo assume como baliza a descentralização do Estado brasileiro, decorrente do pacto federativo celebrado em 1988 e nesse sentido, a pesquisa se propõe a explicar o impacto da ação do Estado em relação às políticas de promoção da saúde em contexto urbano. É importante destacar que a proposição aqui apresentada é estimulada pela necessidade de compreender a relação entre a Atividade Física e o Sistema Único de Saúde (SUS), propondo-se a explicar como a Atividade Física (Esporte e Lazer) se caracteriza, considerando efetividade e gestão, no âmbito das políticas públicas voltadas para a promoção da saúde. Em outros termos: Quais são as contribuições da Atividade Física para a promoção da saúde como política pública? Tais contribuições podem ser ampliadas? O processo de formação dos profissionais de Educação Física está adequado às demandas do Sistema Único de Saúde? Para além de tais questões, o trabalho se propõe a fazer um levantamento dos principais programas que propendem a ampliar o acesso às práticas de Atividade Física e que impactam na qualidade de vida das pessoas em uma sociedade marcada por uma epidemia de obesidade, bem como doenças crônicas degenerativas que granjeiam cada vez mais espaços na vida da população.</p>	1
<p>RESPOSTAS AGUDAS E ADAPTAÇÕES CRÔNICAS DO EXERCÍCIO FÍSICO E SUA ASSOCIAÇÃO COM SONO, VARIÁVEIS CARDIOVASCULARES, APTIDÃO FÍSICA E VARIÁVEIS PSICOFISIOLÓGICAS EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS OU COM DISTÚRBIOS DO SONO</p>	3

<p>O exercício físico é recomendado como estratégia de controle e tratamento de diversas condições clínicas de saúde. A literatura reporta que o treinamento com exercício físico exerce impacto positivo em desfechos importantes de saúde como sono, sistema cardiovascular e variáveis psicofisiológicas da população geral, seja saudável ou com alguma condição clínica de saúde. Apesar disso, como o exercício impacta nesses desfechos de saúde ainda permanece incerto. Por exemplo, não está claro qual a dose, volume, intensidade e tipo de exercício apresentam maior impacto nas diversas condições de saúde. Nesse sentido, essa linha de pesquisa tem como objetivo verificar o efeito que o exercício físico exerce, na pressão arterial ambulatorial, clínica e central, na rigidez arterial, na modulação autonômica e composição corporal em adultos saudáveis ou com distúrbios do sono. Além disso, outro projeto, com foco epidemiológico pretende investigar a relação entre o nível de atividade física, aptidão muscular, o risco cardiovascular, o estilo de vida (sono, estresse, tabagismo e consumo excessivo de álcool) e a composição corporal de pacientes com distúrbios do sono referenciados a uma unidade de avaliação do sono do sistema de regulação estadual de saúde de Pernambuco. O objetivo dessas pesquisas é avançar no entendimento sobre o cenário de saúde geral de adultos com o intuito de proporcionar arcabouço científico para as políticas públicas e diretrizes de manejo de saúde para indivíduos com diferentes condições clínicas de saúde.</p>	3
<p>SURFTERAPIA: BENEFÍCIOS À APTIDÃO FÍSICA, SAÚDE FÍSICA E MENTAL ATRAVÉS DO SURFE</p>	1
<p>Programas de Surfterapia estão ganhando popularidade e vêm sendo formalmente implementados prioritariamente quanto aos seus benefícios à saúde mental. Estudos demonstram que a terapia do Surfe e o ambiente do oceano ('green/blue' activities) podem ter impactos positivos na depressão, ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático e bem-estar em diferentes populações. Potencialmente, são impactadas diversas variáveis relacionadas à adoção de um estilo de vida ativo (auto-eficácia, motivação, interação social etc.), assim como outros parâmetros da aptidão física, como composição corporal (percentual de gordura e massa livre de gordura), flexibilidade, equilíbrio, força e potência aeróbia são beneficiadas. Desta forma, torna-se relevante e necessário a investigação desta terapia e seus possíveis benefícios aos participantes. O presente projeto de pesquisa visa estabelecer os efeitos das intervenções de programas de Surfterapia de maneira aguda e crônica sobre condições relacionadas à saúde mental e suas relações com parâmetros psicofisiológicos e de aptidão física. Este projeto tem por objetivo identificar, manipular e propor estratégias para a potencialização dos benefícios à saúde mental e a aptidão física proporcionados por intervenções de Surfterapia, considerando públicos diversos que contemplam um continuum que se inicia na infância, perpassa a vida adulta e alcança até os idosos, acolhendo inclusive portadores de doenças crônicas não-transmissíveis e deficientes físicos e mentais. Este PP vincula-se a um projeto institucional maior denominado sUrFPE destinado às ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação no Surfe.</p>	1
<p>UNILIFE-M: SAÚDE MENTAL E ESTILO DE VIDA AO LONGO DA JORNADA UNIVERSITÁRIA</p>	2

<p>Os desafios enfrentados pelos estudantes universitários têm sido associados a uma ampla gama de prejuízos à saúde mental, incluindo altos níveis de ansiedade, depressão, estresse e esgotamento emocional. Estudos apontam que a pressão acadêmica, mudanças de ambiente, responsabilidades financeiras e desafios nas relações sociais podem contribuir significativamente para o declínio do bem-estar mental e físico nessa população. Essas condições afetam o desempenho acadêmico, a qualidade de vida e a capacidade de desenvolver habilidades essenciais para a vida adulta. Dessa forma, o projeto de pesquisa Unilife-M surge como uma iniciativa global para investigar as mudanças nos comportamentos relacionados ao estilo de vida e na saúde mental ao longo da trajetória acadêmica, buscando compreender como esses aspectos estão interligados. O estudo tem como prioridade estabelecer uma base científica robusta para identificar padrões, propor estratégias de intervenção e promover o bem-estar dos estudantes universitários. O Unilife-M envolve a participação de estudantes universitários de todo o mundo, que responderão a questionários online em quatro momentos ao longo de 3,5 anos. As questões abordarão hábitos de vida, como atividade física, sono e nutrição, além de aspectos emocionais, como sentimentos de ansiedade, estresse e satisfação com a vida. Os dados coletados permitirão uma análise longitudinal, trazendo uma visão aprofundada das mudanças comportamentais e emocionais durante a jornada acadêmica. Este projeto tem como objetivos principais identificar fatores de risco e proteção para a saúde mental dos estudantes, propor estratégias baseadas em evidências para promover o bem-estar e criar ferramentas práticas para instituições de ensino superior apoiarem seus alunos. O Unilife-M está vinculado a uma colaboração global que inclui a UFPE como participante ativa, reafirmando o compromisso com o avanço da pesquisa e da prática voltada à saúde e à educação.</p>	2
<p>Desempenho Físico e Esportivo</p>	14
<p>DETERMINANTES E ESTRATÉGIAS PARA A POTENCIALIZAÇÃO DO DESEMPENHO NO SURFE: DO INICIANTE AO ATLETA COMPETITIVO</p>	2

<p>O Surfe enquanto modalidade esportiva apresenta inúmeras complexidades para o seu aprendizado, aprimoramento e alcance de patamares competitivos em diferentes níveis. Tais complexidades categorizam-se em aspectos físicos (aptidão física), técnicos (relacionados aos fundamentos da modalidade), táticos ou estratégicos e relacionados aos equipamentos utilizados. O crescimento e popularidade do Surfe, incluindo a sua entrada nas Olimpíadas, estimulou o aumento dos seus praticantes e uma conseqüente demanda por profissionais qualificados para o atendimento deste público associado à produção de evidências e métodos de intervenção que fundamentam empiricamente as melhores condutas a serem adotadas. Paralelamente, diversos outros desafios se apresentam a viabilidade de jovens atletas para se manterem vinculados à rotina de treinamento e competição, considerando a compatibilização com a vida escolar, aporte nutricional, psicológico, odontológico e de saúde geral, além das viabilidades financeiras relacionadas. Este PP tem por objetivo identificar, propor e implementar estratégias para a potencialização do desempenho no Surfe, considerando públicos diversos que contemplam um continuum que se inicia nos aprendizes que buscam iniciar sua prática na modalidade até os atletas vinculados à participação em eventos competitivos de alto nível. O mote central deste projeto é o aprimoramento do desempenho na modalidade através da manipulação de variáveis de saúde, educacionais, fisiológicas, biomecânicas, psicológicas/perceptuais, cognitivas e estratégicas (táticas). Este PP vincula-se a um projeto institucional maior denominado sUrFPE destinado às ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação no Surfe.</p>	2
<p>EFEITOS E ASSOCIAÇÕES DE ESTRATÉGIAS DE TREINAMENTO E AVALIAÇÃO NAS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS, ERGONÔMICAS, FUNCIONAIS-MOTORAS, MORFOLÓGICAS, FISIOLÓGICAS, BIOMECÂNICAS E DO DESEMPENHO ESPORTIVO DE ATLETAS COM DEFICIÊNCIA</p>	1
<p>A prática esportiva de alto nível por parte de pessoas com deficiência tem evoluído nos últimos 20 anos. Dentre os avanços observados, percebe-se o aumento de participantes nas parolimpíadas e competições oficiais, oferecimento de um número maior de modalidades e medalhas disputadas, além dos ótimos desempenhos observados pelos competidores. Da mesma maneira, tem-se observado um impulso importante no número de publicações envolvendo as modalidades paralímpicas. Uma área de especial interesse tanto na pesquisa quanto no treinamento diz respeito às modalidades que são disputadas com uso de cadeiras de rodas, especialmente em virtude da interação ergonômica existente entre o usuário e o seu equipamento e também pela redução de métodos de treinamento e avaliação para atletas com deficiência severa. Dessa maneira, o objetivo dessa linha de pesquisa é verificar a influências, efeitos, relações e predições de estratégias de treinamento e avaliação nas características morfológicas, clínico-demográficas, ergonômicas, fisiológicas e de desempenho esportivo em atletas com deficiência praticantes de diversas modalidades.</p>	1

ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS E RECURSOS ERGOGÊNICOS APLICADOS AO DESEMPENHO FÍSICO	5
<p>A melhora do desempenho físico pode ocorrer por períodos de treinamento físico sistematizado, o qual modifica variáveis musculares, respiratórias e psicológicas que, conseqüentemente, aumentam o desempenho ou retardam o surgimento da fadiga muscular. Em conjunto com o treinamento físico, estudos apontam os efeitos de estratégias nutricionais e/ou utilização de recursos ergogênicos para potencialização do desempenho físico. Redução do peso corporal, melhora da composição corporal, aumento de reserva energética ou mesmo possíveis modificações celulares estão entre os efeitos de algumas estratégias nutricionais. Em relação aos recursos ergogênicos, os mesmos podem ser divididos em: suplementos para (i) aumento da massa muscular; (ii) para aumento do desempenho físico; e (iii) promover saúde em geral. Apesar do grande número de recursos ergogênicos existentes e estratégias nutricionais, ainda são necessários estudos bem controlados e delineados que investiguem diferentes contextos e variáveis relacionadas ao desempenho físico. Assim o objetivo do presente projeto é avaliar o efeito de diferentes estratégias nutricionais e recursos ergogênicos em variáveis relacionadas ao desempenho físico.</p>	5
O SONO EM JOGO: DETERMINANTES DO SONO E SUAS REPERCUSSÕES NO DESEMPENHO ESPORTIVO	2
<p>O sono é um estado reversível de desligamento perceptivo do ambiente combinado com a incapacidade do ser humano em responder aos estímulos. Além disso, é um estado de restituição fisiológica essencial para o desempenho humano. A literatura sugere que a perturbação do sono pode comprometer o desempenho físico, técnico-tático e percepto-cognitivo em atletas de diferentes modalidades esportivas e que tal comprometimento é capaz de definir um ponto, um jogo ou um campeonato no esporte. Esse projeto tem como objeto central a compreensão do sono do atleta e as repercussões da perturbação do sono em desfechos de desempenho no esporte. Ainda, o público-alvo desse projeto envolve atletas recreacionais e de alto rendimento de diferentes modalidades esportivas, de ambos os sexos e sem restrição de idade. Desse modo, esse projeto tem como objetivos: a) identificar e analisar componentes e comportamentos do sono de atletas em diferentes momentos, b) identificar e analisar os efeitos de desordens/perturbações do sono (ex.: a privação do sono) no desempenho físico, percepto-cognitivo e técnico-tático em atletas e c) identificar e analisar estratégias de contramedida (ex.: cochilo) aos prejuízos de desempenho causados por episódios de perturbação do sono (ex.: privação do sono) em atletas. Os procedimentos de coleta de dados serão realizados na UFPE, em clubes esportivos na cidade de Recife/PE e, eventualmente, em locais de prática esportiva diversas e na residência dos voluntários da pesquisa quando a análise do comportamento do sono dos atletas for necessária.</p>	2

VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS E SUAS INTERAÇÕES COM O DESEMPENHO FÍSICO E ESPORTIVO	4
Atualmente as investigações científicas apontam para áreas de interação entre variáveis psicológicas e fisiológicas com o desempenho físico. Variáveis como ansiedade, humor e qualidade do sono podem interferir no desempenho físico de indivíduos de diferentes faixas etárias. Além disso, tais variáveis também se relacionam com aspectos fisiológicos e restauradores (frequência cardíaca e variabilidade da frequência cardíaca). Assim, o presente projeto tem como objetivo relacionar variáveis psicológicas (ansiedade, afeto, humor e prazer, percepção subjetiva de esforço, qualidade do sono) e fisiológicas (variabilidade da frequência cardíaca, frequência cardíaca, consumo de oxigênio e limiares metabólicos) com o desempenho físico e esportivo em indivíduos de diferentes faixas etárias.	4
Projeto Isolado	1
INOVAÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO E ESPORTE	1
Avanços científicos materializados pela produção de artigos e trabalhos em congressos tardam a impactar a sociedade pela distância existente entre os campos teóricos (academia) e práticos (intervenção). Para além disso, fatores como a baixa validade externa de projetos de pesquisa, demasiada ênfase do projeto a um modelo de pesquisa básica, inabilidade dos pesquisadores em traduzir os conteúdos à sociedade e dificuldade da sociedade em consumir os saberes científicos tornam esta tradução um desafio relevante que necessita de importante e imediata atenção. Ações de inovação têm estabelecido um espaço sedimentado na estrutura universitária e agências de fomento, demandando uma adequada conceituação e estruturação de ações para a sua implementação na PG. Sua conexão com ações de empreendedorismo, estruturação de startups e criação de novos modelos de negócio garantem aos conteúdos da área de inovação uma estratégica oportunidade para a captação de fomentos, estruturação de parcerias e, principalmente, importantes retornos à sociedade. O objetivo do presente projeto de pesquisa será o de desenvolver projetos na área de inovação (inovação de produtos e serviços; inovação em marketing; inovação organizacional; inovação de processos; inovação tecnológica) relacionados direta ou indiretamente às temáticas de atividade física, saúde, bem-estar, exercício e esporte. Estrategicamente, tais projetos serão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODSs) da Organização das Nações Unidas (ONU). Dada a sua juventude e ineditismo, além de sua necessidade de sedimentação, este projeto apresenta enquadramento híbrido aos interesses da LP de atividades motoras e saúde e desempenho humano. Este projeto está vinculado ao Hub de Inovação em Educação Física da UFPE.	1
Total Geral	35

Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação Física do Centro de Ciências da Saúde

Tony Meireles dos Santos

PROCESSO 23076.097542/2024-68

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO TERAPÊUTICA
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

RETIFICAÇÃO DE EDITAL

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica resolve retificar no Edital de Seleção, aprovado em reunião do seu Colegiado, em 04 de setembro de 2024, publicado no B.O da UFPE nº 158/2024, de 06/09/2024, os itens abaixo:

No item 6.1, página 46, **ONDE SE LÊ:** 6.1 - São fixadas em 15 (quinze) vagas para o Curso de Mestrado e 15 (quinze) vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas deste Edital.

LEIA-SE: 6.1. São fixadas em 25 (vinte e cinco) vagas para o Curso de Mestrado e 15 (quinze) vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas deste Edital.

Recife, 18 de novembro de 2024

Moacyr Jesus Barreto de Melo Rêgo
Coordenador Pós-Graduação em Inovação Terapêutica – UFPE

PROCESSO ASSOCIADO: 23076.071492/2024-71